



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Inauguração da Avenida da Amizade, em Tabatinga, Amazonas

Tabatinguenses,

Chego hoje a Tabatinga na condição de Presidente da República, eleito pelo voto de 35 milhões de brasileiros que me entregaram a missão de reconstruir a nossa Nação, de defender o nosso País, para dizer, em alto e bom som, que a Amazônia, além de ser nossa, haverá de ser uma região da qual se orgulhem todos os amazônidas de nossa Pátria. Não tenho de cabeça, agora, o número de vezes que já vim à região depois de eleito Presidente, mas posso afirmar, sem dúvida alguma, que foi a região amazônica a que mais visitei desde que cheguei ao Palácio do Planalto pela vontade e pelo desejo de vocês de Tabatinga.

Venho aqui, à capital do Alto Solimões, não para fazer uma inauguração, porque esta pista foi construída por aquele que me antecedeu; fico contente por vê-la já pronta e servindo para o tráfego de veículos e de todos vocês, sem que haja no inverno a dificuldade de locomoção. Venho aqui, sim, para verificar de perto as necessidades que têm. Venho aqui não para prometer, não para jogar conversa fora; venho para ouvir de seu líder político, o nosso prefeito, as reivindicações que ele julga importantes para levar Tabatinga para adiante.

«Deus não dá um fardo maior do que
aquele que a gente pode carregar.»

Não me esqueço da vitória que aqui vocês me concederam, no primeiro e no segundo turnos. Não me esqueço e não me esquecerei. O prefeito, que aqui está ao lado do governador do Amazonas, acaba de desfiar um rosário de solicitações. Ouvi atentamente o que ele pediu: o problema da água, o problema do saneamento e o problema da segunda pista da Avenida da Amizade — uma outra questão, a da energia, é um pouco mais complicada e não posso prometer nada a vocês. Mas, quanto a esses três problemas que acabo de citar, ratificando as palavras do prefeito, basta que ele, em companhia do governador, me leve os projetos que liberarei imediatamente os recursos para essas obras.

Eu desejo que Tabatinga, além de capital do Alto Solimões, se transforme na princesa da fronteira brasileira. Para isso temos que vestir esta cidade, dando-lhe condições de saúde, de educação, de saneamento e de conveniente abastecimento de água, para que a população possa se orgulhar de sua cidade.

Minha gente amiga de Tabatinga,

Dentro de mais alguns dias estarei completando nove meses de governo. É o tempo de uma gestação, é o tempo que Nosso Senhor lá no céu deu às nossas mães, à mulher brasileira, para gerar no ventre o seu filho, um brasileiro patriota, um brasileiro que vai trabalhar pelo engrandecimento da Pátria.

Quero que esses nove meses marquem o nascimento definitivo do compromisso do Presidente da República e de seu governo, de defender os interesses da imensa maioria do povo brasileiro. É o nosso compromisso firme, indelével e perene com a população do nosso Brasil. Temos muitos problemas, muitas dificuldades pela frente, mas costumo dizer que Deus não nos dá um fardo maior do que aquele que a gente possa carregar. Se Ele coloca dificuldades diante de nós, é para testar a nossa capacidade de resolvê-las.

«Quero reafirmar minha confiança
nas Forças Armadas brasileiras.»

Carrego dentro de mim, além do amor ao meu País e ao meu povo, uma fé enorme de que Deus estará do nosso lado, para nos dar forças em nossa caminhada. Estamos governando, como vocês sabem, para a imensa maioria da nossa gente. Não podemos ter compromissos com grupos, com os poderosos, com ninguém que já tenha exaurido o Estado brasileiro de sua força vital necessária ao seu desenvolvimento. O meu compromisso continua sendo, como desde o início da caminhada histórica de 1989, com os pés-descalços, com os descamisados, com aqueles que necessitam do apoio do Governo para poder realizar os seus desejos e, sobretudo, os seus sonhos.

É por isso, minha gente, que fico muito feliz de voltar aqui ao Amazonas e entrar em Tabatinga, onde, rigorosamente, começa o Brasil. Venho aqui com meu coração cheio de amizade, cheio de gratidão e de esperança, confiante de que poderei voltar em breve, para poder inaugurar com vocês, aí sim, as obras do Governo do Brasil Novo.

Não poderia me despedir de vocês se não fizesse referência ao excepcional trabalho, ao dedicado trabalho que vem sendo feito nessa região pelas nossas Forças Armadas e, em especial, pelo Exército brasileiro. Verifiquei pessoalmente, com meus próprios olhos, porque sou meio São Tomé que só acredita no que vê, o trabalho que o Exército vem fazendo na defesa da Amazônia, na defesa de vocês.

Aí está o Primeiro Batalhão de Fronteiras. Lá, eu vi crianças e jovens dando os primeiros passos rumo à sua profissionalização. Lá, eu vi professoras dedicadas trabalhando duramente, firmemente, para formar e construir a personalidade daqueles que, em futuro muito próximo, dirigirão os destinos do nosso País, os destinos de Tabatinga. Vi, *in loco*, o trabalho que vem sendo feito ao longo desses quase mil quilômetros de fronteiras que estão sob a responsabilidade deste primeiro batalhão.

Quero, aqui, reafirmar a minha confiança nas Forças Armadas brasileiras; reafirmar minha confiança em seu espírito cada vez mais agudo de servir à Pátria e de serem profissionais da arma; reafirmar, minha gente, o que muita gente talvez não tenha se dado conta, que esses nossos jovens, nesses batalhões de fronteira, estão longe de suas famílias, longe de suas esposas, noivas e namoradas, isolados no meio da selva. E eles são brasileiros que estão trabalhando para garantir a nossa soberania e, mais do que isso, além de sentinelas da fronteira, eles são sentinelas do verde, porque defendem a nossa Amazônia e o nosso meio ambiente.

Saio daqui absolutamente convicto de que conto com a ajuda e com o apoio de vocês para, juntos, lado a lado, ombro a ombro, construirmos uma corrente de união para recuperar o nosso Brasil e fazer da nossa pátria o grande país que pretendemos.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na inauguração da Avenida da Amizade,
em Tabatinga, Amazonas,
no dia 30 de novembro de 1990.*